



cocamar

Ano 48 | Número 798 | Abril / 2025 | www.jornalcocamar.com.br



Cocamar apresenta o
Relatório de Sustentabilidade
do ano de 2024, fortalecendo
seu compromisso com o
desenvolvimento
sustentável.



Acesse o QR Code e confira o Relatório GRI com dados e informações atualizadas sobre a Cocamar e suas conquistas.

Ação voluntária na Casa de Apoio Amor ao Próximo

Foi a segunda atividade do Programa de Voluntariado do Instituto Cocamar no trimestre

Dia 11/3, o Programa de Voluntariado do Instituto Cocamar promoveu um momento especial na Casa de Apoio Amor ao Próximo em Maringá, que atende pacientes em tratamento no Hospital do Câncer, e seus familiares, para marcar a passagem do Dia Internacional da Mulher.

LEMBRANÇAS - A iniciativa aconteceu das 9 às 10h30, quando pessoas que estavam

ou passaram pelo local foram presenteadas com lembranças contendo bolachas caseiras e néctares de frutas Purity. Um dos pontos altos do dia foi a apresentação do Coral Cocamar.

VOLUNTARIADO - Foi a segunda atividade do Programa de Voluntariado no trimestre, que incluiu o envolvimento de colaboradores também no dia 7, das 9 às 12h, para preparar



as guloseimas, e das 14 às 17h para embalar os presentes.

PARCEIRO - O Instituto é tra-

dicional parceiro da Casa de Apoio Amor ao Próximo, considerada por sua obra uma referência na cidade.

Visita do embaixador de Ruanda



O embaixador de Ruanda, Lawrence Manzi, visitou dia 21/3 a Cocamar em Maringá, acompanhado do seu primeiro secretário, Theogene Ntakirutimana, e de Felipe Weffort e Pedro Demori, representantes da Basden Group. No roteiro que cumpriu pelo Paraná, ele conheceu indústrias com a finalidade de intensificar conversações visando a importação, por parte daquele país do continente africano, de óleos e outros produtos alimen-

tícios. Manzi foi recebido pelo superintendente de Relação com o Cooperado, Leandro Cezar Teixeira, o gerente executivo comercial de grãos, Ednei Almeida, o gerente comercial milho e trigo, Diego Matheus, e a gestora de exportação, Elis Simone Ferreira Fernandes. A República de Ruanda conta com uma população estimada em aproximadamente 10 milhões de pessoas, tendo na agricultura a sua base econômica.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pío Lonardoni (vice-presidente),
Afonso Akiochi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson
Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho,
Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato,
Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin,
Sérgio Luis Viudes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo,
Luciano Rodrigo Fagioni (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval
Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação
da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a
satisfação de nossos clientes e cooperados, através da
melhoria contínua de nossos processos orientados
pelos princípios da Governança Cocamar.

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Liderança e governança. | 9. Qualidade e Segurança do Produto. |
| 2. Estratégia e resultados. | 10. Processos. |
| 3. Riscos. | 11. Cadeia de Suprimentos. |
| 4. Relações com partes interessadas. | 12. Melhoria. |
| 5. Cooperativismo. | 13. Pessoas. |
| 6. Mercado. | 14. Saúde e Segurança Ocupacional. |
| 7. Social. | 15. Informação. |
| 8. Ambiental. | |



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório
Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá,
sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Cocamar celebra 62 anos de história e conquistas

Além de impulsionar o agronegócio, a Cocamar se destaca pelo impacto positivo nas comunidades onde atua, promovendo desenvolvimento e geração de renda

A Cocamar completou 62 anos no 27 de março, com uma trajetória construída desde 1963 por pessoas determinadas e empreendedoras, que enxergaram na cooperação uma solução para os desafios da época.

Ao longo dessas seis décadas, a cooperativa consolidou uma história marcada por união, superação, inovação e conquistas. Com quase 4 mil colabo-

radores, a organização mantém seu compromisso de oferecer suporte aos mais de 20 mil cooperados, fortalecendo o setor agroindustrial e se posicionando como referência nacional.

O diferencial da Cocamar está no relacionamento próximo com seus cooperados e colaboradores. A cooperativa é vista como uma segunda casa pelos produtores rurais e como um ambiente de oportunida-

des para seus funcionários, proporcionando crescimento profissional e pessoal.

Além de impulsionar o agronegócio, a Cocamar se destaca pelo impacto positivo nas comunidades onde atua, promovendo desenvolvimento e geração de renda. A preocupação com as pessoas é um dos pilares da cooperativa, que valoriza cada indivíduo envolvido em sua trajetória, reconhecendo que o sucesso é resul-

tado do esforço coletivo.

Com um olhar otimista para o futuro, a Cocamar mantém o espírito visionário que guiou seus fundadores em 1963. O compromisso com o cooperativismo segue firme, fortalecendo a cooperativa e seus associados. A celebração dos 62 anos reforça o orgulho de uma história bem-sucedida e a determinação de seguir crescendo, sempre pautada na cooperação e no bem comum.



Com um olhar otimista para o futuro, a Cocamar mantém o espírito visionário que guiou seus fundadores em 1963



Divanir Higino, presidente da Cocamar

Soja tem boa produtividade em sistemas integrados

Mesmo faltando chuva em períodos decisivos, estar em solos arenosos e com altas temperaturas, o retorno financeiro com ILPF foi bem maior

Embora seja uma região mais desafiadora para o cultivo de soja, o noroeste do Paraná, com seus solos arenosos e as altas temperaturas na maior parte do ano, apresenta potencial para uma agricultura altamente produtiva. Se o cultivo de grãos for mesclado com a produção de carne, então, como se vê na integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o retorno financeiro com a exploração da área se torna bem maior.

ILFP - A experiência de produtores que há muito tempo se dedicam a programas de integração nas imediações de Umuarama, por exemplo, dá mostras do que é possível fazer em pleno areião e o Rally Cocamar de Produtividade foi conferir. Falando em soja especificamente, o agropecuarista e médico-veterinário César Antônio Pacheco Formighieri, que desde 2000 lida com integração na propriedade de 382 hectares em Maria Helena, garante: ao longo de todos esses anos, a cultura somente não se pagou na safra 2021/22, quando a região e o estado como um todo foram castigados por uma severa estiagem.

PRODUTIVIDADE - O atual ciclo 2024/25 diz tudo: mesmo após 30 dias sem chuvas durante a fase de desenvolvimento e mais 22 dias no período crítico de enchimento de grãos, César avalia que a produtividade média do grão deve fechar em cerca de 55 sacas por hectare (130 na medida em alqueire paulista).



Formighieri: em todos esses anos, a cultura só não se pagou na safra 2021/22

SEM SEGREDOS - Não há segredo, segundo o produtor, e sim a adoção de práticas e tecnologias essenciais para conduzir a lavoura em um tipo de solo assim, por ser mais vulnerável ao processo erosivo. "Por suas características, o arenito requer cuidados especiais, como uma boa cobertura de palha e o acompanhamento de uma assessoria técnica especializada", afirma.

PALHA - A palha fica por conta da braquiária, semeada logo após a colheita da soja e que serve de forragem para o gado no inverno. No final do outono, o capim é dessecado para o plantio direto da soja. Já o F de floresta é opcional: além de assegurar ao proprietário uma renda adicional com a venda de madeira, o plantio intercalar de espécies como o eucalipto proporciona conforto térmico aos animais.

INVESTIR NO SOLO - Com a orientação técnica da Cocamar, César explica que o investimento no solo é fundamental. Em 193 hectares de lavouras, o perfil do solo chega a um metro de profundidade, o que significa que as plantas desenvolvem melhor as suas raízes em busca da umidade que fica armazenada nas camadas inferiores. Para efeito de comparação, em regiões onde se faz apenas a sucessão soja-milho pelo sistema tradicional, o perfil não passa de 20 centímetros, o que potencializa os efeitos de uma estiagem, mesmo de curta duração.

ESTRATÉGIAS - Materiais genéticos mais produtivos, análise periódica de solo com a devida correção e reposição nutricional, entre outras iniciativas, fazem parte das estratégias adotadas pelo produtor, que completa: "no arenito é possível, sim, produzir

soja como em qualquer outra região". Não fosse pelo clima adverso, César calcula que poderia estar colhendo ao menos a mesma média do ano passado, ao redor de 60 sacas por hectare (150/alqueire), semelhante a de regiões de terra roxa.

REFERÊNCIA - Boas médias de produtividade são comuns também na propriedade de Gérson Bortoli, em Perobal. Ele começou a plantar soja no início da década de 2000, no embalo da chegada de produtores à região para arrendar terras, atraídos por um programa criado em 1996 pela prefeitura de Umuarama. Logo, com a orientação da Cocamar, Gérson partiu para a integração e, de lá para cá, não parou mais, sendo, a exemplo de César, considerado uma referência no assunto.

BOA CONDUÇÃO - O produtor lembra que quando adquiriu as

terras, só havia pastagens altamente degradadas. Mas quem o visita atualmente, observa campos bem conduzidos e se for no período de verão, uma soja de encher os olhos. Enquanto em outras regiões do Paraná a lavoura perdeu muito do seu potencial devido à falta de chuvas em momentos cruciais, Gérson deve terminar a colheita com a média em torno de 58 sacas por hectare – o equivalente a 140 por alqueire. E assim como seu colega de Maria Helena, ele resume: “A soja, aqui, é um excelente negócio, e a única vez que não deu lucro foi na safra 2021/22, por causa da seca brava”.

TRANSFORMAÇÃO - “A integração lavoura-pecuária-floresta promove uma revolução no noroeste”, ressalta o engenheiro agrônomo Fernando Ceccato, da unidade da Cocamar em Iporã. Para se ter uma ideia do seu poder transformador, basta fazer uma comparação entre as imensas áreas de pastos degradados, ainda muito visíveis no arenito cauiá, e as que sediam sistemas integrados. Nestas, o dinamismo das

atividades com soja no verão e pecuária no inverno, contrasta com o modesto desempenho daquelas.

DESAPARECER - Segundo Fernando, o pecuarista que insiste em se manter no modelo tradicional, com gestão amadora, tende a desaparecer diante da baixa produtividade e do aumento de custos. Já na integração, não apenas há uma sinergia entre lavoura e pecuária, como a propriedade passa a ter equilíbrio financeiro e se torna sustentável. “Tudo melhora: tendo alimento suficiente no inverno, a partir da reestruturação do solo com lavoura e braquiária, a pecuária acelera o seu ciclo e se torna mais produtiva”.

PROSPERAR - Produtores que no passado eram só pecuaristas, como César Formighieri e Gérson Bortoli, se dizem realizados com a integração. Ao longo dos anos, ambos prosperaram em seus negócios e passaram a ser distinguidos também como agricultores de sucesso, com frotas próprias de maquinários e fatutando, inclusive, prêmios de pro-



Bortoli transformou pastos degradados em campos bem conduzidos

atividade de soja conferidos pela Cocamar.

BOA SURPRESA - Outro exemplo é Albertino Afonso Branco, dono de 145 hectares em Cafetal do Sul. Ele lembra que em 2005, por insistência de um técnico da Cocamar, resolveu separar uma área de 24 hectares para que fosse iniciada uma experiência com integração. “Eu não acreditava muito, mas me surpreendi com os resultados”, afirma.

LEITE - Albertino é assistido atualmente pelo agrônomo Fernando Ceccato e sua produtividade de soja na safra recém-colhida foi de 56 sacas por hectare (135/alqueire), acima da média regional. E cita que com a braquiária, ele, que é produtor de leite, deixou de fazer silagem para o gado no inverno e a soja passou a ser uma receita importante. “Sou talvez o único produtor da Cocamar a fazer integração lavoura e pecuária de leite. E não poderia estar mais satisfeito”.

NA COCAMAR - O gerente técnico de ILPF da Cocamar, Emerson Nunes, informa que a Coca-

mar conta com 230 mil hectares de pastagens em propriedades de produtores cooperados, rotacionando o sistema de integração. “São 200 famílias, aproximadamente, lidando com esse modelo produtivo, sendo que a cooperativa promove ao longo do ano uma série de eventos técnicos para divulgar os benefícios da integração e para que essa área se mantenha em crescimento. É o melhor caminho para se produzir com mais segurança, principalmente em solos arenosos”, complementa. Pioneira em ILPF no país, a Cocamar é uma das fundadoras da Associação Rede ILPF, instituição de fomento a esse sistema no país que conta também com a participação da Embrapa, John Deere, Bradesco, Syngenta, Sementes Soesp, Minerva Foods, Timac Agro e Suzano.

RALLY - A 10ª edição consecutiva do Rally Cocamar de Produtividade conta com o patrocínio da Ourofino Agrociência, Sicredi Dexis, Seguradora Sombrero, Fertilizantes Viridian, Bonsai Nissan Motors e Texaco. Apoiam a realização: Unicampo, Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb) e Aprosoja/PR



Albertino: com a braquiária, deixou de fazer silagem para o gado de leite



10º Rally Cocamar de Produtividade





Antecipe o futuro da sua safra com segurança e planejamento.

A **Sicredi Dexis** oferece condições especiais para a **Antecipação do Custeio Safra Verão 2025/26** e investimentos em linhas de BNDES.

- ✓ Mais previsibilidade para sua produção.
- ✓ Crédito alinhado ao seu ciclo produtivo.
- ✓ Soluções que impulsionam o crescimento do agronegócio.

Procure sua agência e saiba mais!

Sicredi Dexis

www.sicredidexis.com.br

 **Sicredi**

Lavouras com médias variadas no norte do PR

Mesmo com a cotação da soja não agradando tanto, os produtores ficaram mais animados com a colheita da safra 2024/25, que chegou ao seu final nas regiões atendidas pela Cocamar. Os números são bem superiores aos do ano anterior, em que a produtividade das lavouras foi bastante prejudicada pela falta de chuvas.

IRREGULAR - Em Assaí e Nova Fátima, municípios do norte do estado, as culturas de inverno vão ocupando o espaço deixado pela soja. De acordo com a engenheira agrônoma Mayra Ferri, da unidade da cooperativa em Assaí, a média local da oleaginosa ficou em 51,6 sacas por hectare, o equivalente a 125 sacas na medida em alqueire. "Como a distribuição de chuvas foi muito irregular na fase de enchimento de grãos da soja, as médias variam", explica, ao lembrar que o desempenho das lavouras semeadas mais cedo foi superior às tardias.

GRANDE DIFERENÇA - Mayra dá exemplos: no dia 31/3, um produtor finalizou a colheita com a média de 41,3 sacas por hectare (100/alqueire). A título de comparação, houve áreas

entre as lavouras de ciclos mais precoces onde se chegou a colher 70 e até 85 sacas por hectare – 170 e 205 sacas por alqueire, respectivamente.

GRANIZO - No início de março, uma chuva de granizo surpreendeu os produtores de uma das glebas do município de Assaí e pelo menos 200 hectares tiveram perdas significativas, com a produtividade nesses locais não passando de 33 sacas por hectare, em média.

ESPERAVA MAIS - De qualquer forma, o cenário se apresentou melhor que o do ano anterior. O cooperado Antônio Shirahige, que cultiva 43,5 hectares, alcançou a média de 66 sacas (160 na medida em alqueire) e os números poderiam ter sido melhores, segundo ele, se tivesse chovido bem nos primeiros dias de janeiro. "Minha expectativa era chegar a 180 sacas", diz. Como cultura subsequente, ele já está com milho plantado há cerca de 30 dias, beneficiado por chuvas mais regulares e se preparando para fazer a primeira aplicação de fungicida.

RECEBIMENTO RECORDE - Em Nova Fátima, a média



geral ficou entre 50 e 54 sacas por hectare (120 a 130 sacas/alqueire), na avaliação do gerente Jhony Aparecido Themoteo. Para se ter uma ideia da produtividade das lavouras mais precoces em relação à tardias, ele cita que as primeiras colheitas, não raro, apresentaram uma média entre 62 e 66 sacas por hectare (150 e 160, respectivamente, em alqueire), enquanto as que estão sendo colhidas agora não passam de 45 a 50 sacas/hectare (110 a 120 por alqueire). Embora a produtividade da soja tenha sido afetada por problemas climáticos, a expectativa do gerente é que a unidade de Nova Fátima supere, neste ano, o seu recorde

de recebimento do grão, que é de 42,5 mil toneladas. "Esperamos chegar a 45 mil toneladas", destaca.

ACIONOU O SEGURO - A média do cooperado Celso Leme variou entre 58 e 62 sacas por alqueire (140 e 150, respectivamente, em alqueire) nas lavouras semeadas mais cedo. Mas em uma parte das de ciclo mais tardia, as perdas foram consideráveis e ele acionou o seguro. Celso já semeou milho e informa que deve completar a área de inverno com aveia. O trigo, entretanto, deve prevalecer em relação ao milho entre os produtores dessa região, ocupando 60% das áreas.



Amostragem de Solo

A amostragem de solo é essencial para conhecer os nutrientes da sua terra e planejar a adubação e correção de forma precisa.

Com uma análise detalhada, você evita desperdícios, reduz custos e melhora os resultados da sua produção!

Agende agora a coleta e garanta uma colheita mais saudável e sustentável.

☎ 44 4009-3800

🌐 www.unicampo.coop.br



A **GTOP-GBR** oferece o melhor custo-benefício, entregando **desempenho** e **confiabilidade** nos segmentos agrícola, industrial e automotivo.

É mais que top,
é **GTOP-GBR**.



📱 /gtopgbr
🌐 www.GTOPGBR.com.br



Muitos altos e baixos

No ano passado, em que a forte estiagem derrubou a produtividade no verão, os produtores de Primeiro de Maio, município a 75 quilômetros de Londrina, no norte do Paraná, foram salvos pelo milho colhido no inverno, que apresentou boas médias. E, no ciclo de verão 2024/25, em vias de ser concluído, se a soja não teve o ano que se esperava, voltando a ser prejudicada por falta de chuvas, pelo menos, no geral, os estragos não foram generalizados.

ALÍVIO - Conforme explica o gerente da unidade da Cocamar em Primeiro de Maio, Itamar Ansiliero, a média é de cerca de 50 sacas por hectare (120 na medida por alqueire), um cenário até de alívio considerando os números da temporada 2023/24, de 12 a 16 sacas/hectare (30 e 40 por alqueire). Mesmo assim, a má-distribuição de chuvas ocorrida durante a fase mais crítica da soja, de enchimento de grãos, produziu resultados muito variados, com extremos entre 30 e 75 sacas por hectare (70 e 180 na avaliação por alqueire).

REGIÕES - Os solos de Primeiro de Maio são férteis, ca-

racterizados pela terra roxa e podem ser divididos em três regiões: a que compreende a saída para Alvorada do Sul, uma outra em direção a Sertãoópolis e a terceira ligando a Bela Vista do Paraíso. As propriedades localizadas nessa última, em síntese, foram as mais afetadas, devido a camada de solo raso e com afloramentos de rochas, segundo explica o gerente: "Quando falta chuva, esse tipo de solo geralmente seca mais rápido".

NO PÓ - No município como um todo, o produtor mais apressado, que não teve paciência de esperar pela chuva na fase de semeadura e decidiu implantar sua soja "no pó", como se diz, acabou não tendo tanta sorte, pois ocorreram muitas falhas. E se por um lado o milho do inverno passado e a recente safra de soja permitiram ao produtor respirar, a preocupação se volta agora para o milho do ciclo de inverno que foi semeado mais cedo. A cultura enfrenta outra vez o problema da escassez de umidade e o desenvolvimento vem sendo atingido, já se podendo estimar uma redução de produtividade.

REALIDADES DIFERENTES -



Em Jaguapitã, a 90 quilômetros de Primeiro de Maio, o desempenho da soja variou de acordo com duas realidades bem distintas no município, que é formado por solos argilosos e arenosos: onde as lavouras receberam mais chuva e onde elas faltaram.

SURPREENDEU - No geral, a média do município é de aproximadamente 45 sacas por hectare (110 na medida em alqueire). "Podemos dizer que surpreendeu positivamente", avalia o gerente da unidade local da Cocamar, Wellington Lopes Medeiros. Isto porque, segundo ele, as lavouras pareciam "derreter" durante o verão ocorrido entre o final de dezembro e meados de janeiro. Onde ocorreram precipitações foram mais volumosas, o que corresponde a 30%

das áreas, a média de produtividade variou entre 60 e 62 sacas por hectare (respectivamente 140 e 150/alqueire), quase o dobro em comparação às 33 sacas por hectare (80/alqueire) colhidas onde choveu menos.

BOAS MÉDIAS - O cooperado Vanderlei Leonardi, cuja família cultiva 186 hectares entre terras próprias e arrendadas no vizinho distrito de São Martinho e em Prado Ferreira, já colheu toda a soja e finalizou a semeadura de milho. Reconhecido pelo nível tecnológico que adota, Leonardi registrou uma média de 65 sacas em São Martinho (157/alqueire) e 62 sacas em Prado Ferreira (150/alqueire). "Apesar do clima, tinha potencial neste ano para conseguir mais", lamenta.



MT tem safra recorde

Com produtividade recorde, a safra de soja 2024/25 em Mato Grosso atingiu uma média de 66,26 sacas por hectare segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), somando, em 12,66 milhões de hectares (+1,47%), 50,34 milhões de toneladas no estado, 28,91% a mais em comparação à safra anterior. Isso devido ao desempenho excepcional às condições climáticas favoráveis, com chuvas bem distribuídas ao longo do ciclo, e aos significativos investimentos dos produtores, que ampliaram o potencial produtivo na maioria das regiões do estado.

Novo T-Cross

Mais que um SUV, um SUVW.

Imponente por fora e elegante por dentro.



SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!



Venha fazer um **best drive.**

Servopa



DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá

 (44) 3027-1000



Irriga SIM busca ser referência em irrigação sustentável

Parceria impulsionará projeto inovador para gestão da água e implementação e ampliação da irrigação no noroeste do Paraná

A região noroeste do Paraná vai receber um projeto de gestão de recursos hídricos inédito no Brasil, considerando o potencial do Aquífero Guarani e dos mananciais para implementar a irrigação das lavouras. Para isso, dia 3/4, uma solenidade realizada na Cocamar Cooperativa Agroindustrial, em Maringá, reuniu autoridades do governo estadual, lideranças locais, representantes de várias instituições e do Daugherty Water For Food Global Institute (WFF), do estado norte-americano do Nebraska. Na oportunidade, foi feita uma apresentação do projeto Irriga SIM e as-

sinado um acordo de cooperação científica, tecnológica e de inovação entre o WFF e a Fundação Araucária.

PARTICIPANTES - Além do presidente do conselho de administração da Cocamar, Luiz Lourenço, que recepcionou os convidados, o evento contou com a presença do secretário de estado do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca, do diretor de pesquisa e do professor pesquisador do WFF, respectivamente Christopher Neale e Ivo Zution Gonçalves, o diretor-presidente do Simepar, Paulo de Tarso, o diretor-presidente do Instituto de Águas e

Terras (IAT), Everton Souza, o prefeito de Maringá, Silvio Barros, a representante da Fundação Araucária, Débora Santana, entre outros. O superintendente de Relação com o Cooperado, da Cocamar, Leandro Cezar Teixeira, e vários gestores da cooperativa, também participaram.

REPLICAR AQUI - O Irriga SIM será gerido pelo Simepar, que possui um detalhado banco de dados sobre o clima, para monitoramento, sendo que o projeto conta com recursos aportados pela Fundação Araucária e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

(Seab), com a duração de 48 meses em sua primeira etapa. A ideia é replicar aqui o conhecimento e as tecnologias implementadas naquele estado, que tem dimensão semelhante ao do Paraná e conta, também, com um importante aquífero.

DESENVOLVER - Ao abrir a programação, Luiz Lourenço fez uma exposição sobre a realidade do noroeste, de solos arenosos, onde grande parte é ocupada pela pecuária extensiva. "A Cocamar tem muito interesse em ajudar a desenvolver a região, fortalecer sua economia e contribuir para a geração de riquezas", destacou. ➡➡





UMA MARCA DO GRUPO

GDM

KWS agora é SUPRA SEMENTES



Uma nova **MARCA**
para **GRANDES RESULTADOS.**



suprasementes.com.br

@suprasementes

Supra
Sementes

➡➡ **DUAS FRENTES** - A cooperativa já é parceira do governo do estado no programa Irriga Paraná, lançado no ano passado e, segundo Lourenço, a irrigação se soma a uma outra iniciativa para fomentar o desenvolvimento regional: o programa de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), da qual a Cocamar é pioneira no país. “Queremos atuar fortemente nessas duas frentes”, citou, ao lembrar que a cooperativa conta com 80 projetos de irrigação com sistema de pivô central aguardando pela liberação da outorga para o uso de água. “Temos um potencial estimado de pelo menos 10 mil hectares para avançar na irrigação”.

VISITA - No ano passado, Lourenço participou de uma comitiva liderada pelo governador Ratinho Júnior em visita ao Nebraska, considerado uma referência mundial em gestão sustentável de águas e irrigação.

RESPOSTA RÁPIDA - A respeito das outorgas para o uso de água, o diretor-presidente do Instituto de Águas e Terra (IAT) do Paraná, Everton Souza, afirmou que “o uso sustentável da água exige muito cuidado para que as decisões sejam tomadas corretamente e estamos preparados para dar uma resposta rápida”.

SONHO SE REALIZA - “Eu vim do campo e ouvia meu pai falar sempre que precisava de chuva para a lavoura. Temos que sair da armadilha das intempéries e avançar em um programa consistente de gestão de águas. O Irriga SIM é um sonho que se realiza, vamos atender ao anseio do produtor rural, e ter um projeto que vai ser uma referência em todo o país para a irrigação”, afirmou Paulo de Tarso, presidente do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

MENOS PRESSÃO - O diretor de pesquisa do WFF, Christopher Neale, destacou que a instituição – ligada à Universidade do Nebraska – foi criada há 15 anos com a missão de atuar na segurança hídrica e alimentar, contribuindo para a produção de alimentos com menos pressão hídrica. Atualmente, há 3,5 milhões de hectares irrigados naquele estado, “a partir do desenvolvimento de um sistema de governança de recursos de águas subterrâneas totalmente sustentável. A ideia é utilizar a experiência norte-americana no noroeste do Paraná”.

SUPERAR DESAFIOS - Em seu pronunciamento, o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca, citou que era o seu segundo dia à frente da pasta e



Luiz Lourenço: compromisso com o desenvolvimento da região noroeste

já participando de um projeto “de grande relevância para o Paraná”. Segundo ele, o uso de tecnologia e conhecimento permite que o deserto de Israel, por exemplo, floresça “e seja sempre uma região produtiva”. Na sua visão, o noroeste paranaense, por meio do Irriga SIM, pode superar seus desafios.

MAIOR ENVOLVIMENTO - Fechando a agenda, o prefeito de Maringá, Silvio Barros, exaltou a grandeza do projeto, ressaltou a preocupação da Cocamar em

“apostar tanto em tecnologias e quebra de paradigmas para desenvolver a região” e disse que os prefeitos têm papel dos mais relevantes diante das mudanças climáticas, pois 75% da energia e dos gases de efeito estufa, por exemplo, são gerados nas cidades. “Os prefeitos precisam se envolver nos acordos do clima, ressaltando a necessidade de ser evitar, principalmente, o desperdício de água”.

WFF - Fundado em 2010 na cidade de Lincoln, a segunda maior do Nebraska, o WFF tem como missão transformar a água em abundância para a alimentação através de atividades de pesquisa e desenvolvimento de inovações em irrigação e gestão da água. Desde 2014, a organização atua no Brasil em parceria com instituições de pesquisa e universidades, como a Embrapa, a Universidade Federal de Goiás e a Universidade Estadual Paulista. As principais áreas de atuação no país são atividades de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias de irrigação mais eficientes e sustentáveis.



Rafael Greca, secretário de Desenvolvimento Sustentável



Christopher Neale, do WFF

Yoorin:

a força que impulsiona a sua produtividade.

Quem produz sabe que **produtividade**
e **rentabilidade** começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira,
entrega soluções **sustentáveis** e
exclusivas de **nutrição**, garantindo
um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para
o campo.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade,
mais sustentabilidade,
mais futuro para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br
 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



Yoorin[®]
Fertilizantes



ILPF potencializa resultados no oeste paulista

Fazenda Campina, referência nacional, produz 20, 25 e até 30 arrobas por hectare/ano, enquanto num pasto degradado a produtividade anual é de 3 a 4 arrobas

O Brasil possui o alimento mais sustentável do mundo, enquanto países europeus, que não conseguem fazer o mesmo, preferem criticar os produtores brasileiros”, afirmou dia 13/3 o secretário de Agricultura e do Abastecimento do governo de São Paulo, Guilherme Piai, durante a abertura do 10º Dia de Campo de ILPF da Fazenda Campina no município de Caiuá, região de Presidente Prudente (SP). Promovido pelo Grupo Carlos Viacava, o evento contou com o apoio da Cocamar e da Rede ILPF e reuniu mais de 200 convidados, entre lideranças do setor, técnicos, pesquisadores e produtores.

PRESERVAÇÃO - A sustentabilidade a que se referiu o secretário se deve ao fato de que o Brasil preserva dois terços do seu território com florestas nativas, enquanto na Europa o percentual não passa de 4%. E, no estado de São Paulo, o índice de preservação é de 26%, acima dos 20% estabelecidos pelo Código Florestal. Sobre a ILPF, Piai destacou: “é uma iniciativa que deu certo porque gera prosperidade”, vendo o Pontal do Paranapanema com grande potencial para o desenvolvimento de projetos integrados, tendo como principal exemplo a Fazenda Campina.

ACREDITOU - Convidado para palestrar na abertura, o presidente do Conselho de Administração da Cocamar e do Conselho de Administração da Rede ILPF, Luiz Lourenço, ressaltou o avanço da ILPF no país e, em especial, nas regiões atendidas pela cooperativa. E agradeceu a Carlos Viacava por ter acreditado na Cocamar em 2012, logo que a mesma instalou sua unidade em Presidente Prudente e cujos técnicos apresentaram ao pecuarista os benefícios da integração.

BENEFÍCIOS - Entre eles, Lourenço listou a melhora das pastagens, sem custo, bem como do solo e a proteção do mesmo; a garantia de pastos de qualidade no inverno; a redução do consumo de silagem e de rações; e a diversificação dos negócios, sem reduzir o projeto pecuário, oferecendo novas fontes de renda. “Hoje, a Fazenda Campina é considerada uma referência nacional”, disse, completando: “Enquanto num pasto degradado a produtividade anual não vai além de meia carcaça animal por hectare, entre 3 e 4 arrobas de carne, a pastagem mantida em sistema de ILPF, pode render, sem exagero, 20, 25 e até mesmo 30 arrobas por hectare/ano”.



MELHOR DECISÃO - “Como pecuarista tradicional, posso afirmar que a ILPF foi a minha melhor decisão”, afirmou Carlos Viacava, ao explicar que o faturamento da fazenda cresceu 57% em apenas dois anos de adoção de ILPF. E frisou ainda que ao acrescentar o F de floresta ao programa, sua escolha foi pelo eucalipto, que cresce rápido, assegurando sombreamento e conforto térmico aos animais. “A experiência com eucaliptos enriqueceu nosso conhecimento dos solos arenosos do oeste paulista”, finalizou.

EXPANSÃO - O presidente executivo da Rede ILPF, Francisco Maturro, ex-secretário de Agricultura de São Paulo, lembrou que a expansão do sistema de integração começou em 2006 no país e, atualmente, já são cerca de 18 milhões de hectares. E realizações como o Integra SP, voltado a difundir essa tecnologia, está sendo levado para outras regiões do país.

ESTAÇÕES - Os participantes foram divididos, a seguir, em três grupos, para visitas a estações de campo, onde aconteceram palestras. A primeira, “Alternativas de mercado e produção de madeira em sistema

de ILPF”, a cargo de técnicos da Unoesp e da empresa Suzano; a segunda, “Cultivares forrageiras e recuperação de pastagens em sistema de ILPF”, com profissionais da Soesp Sementes e Timac Agro; e “Bem-estar animal e conforto térmico em sistema de ILPF”, sob a responsabilidade de pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste e Embrapa Cerrados.

A COCOMAR - Entre as principais cooperativas brasileiras, a Cocamar está presente com suas operações em cinco estados e intensifica sua atuação em território paulista, onde possui unidades de recebimento de grãos em Mirante do Paranapanema, Iepê, Maracá, Cruzália e Palmital, e lojas para a comercialização de insumos agropecuários em Presidente Prudente, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, Itaí, Itapeva, Itaberá e Buri.

A REDE - Fundada em 2012 e com a finalidade de difundir a sustentabilidade por meio do sistema de integração no país, a Rede ILPF é composta por Embrapa, Cocamar, Bradesco, Syngenta, John Deere, Sementes Soesp, Suzano, Timac Agro e Minerva Foods.



Cocamar leva robô para interagir com o público

Com crachá e tudo, o Tinbot, o simpático robô que recepciona visitantes na sede da Cocamar Cooperativa Agroindustrial em Maringá, foi uma atração à parte no estande da cooperativa durante a ExpoLondrina 2025, a maior exposição feira, agropecuária e industrial do país, realizada de 4 a 13 de abril, em Londrina, no Parque Governador

Ney Braga. Preparado para interagir com as pessoas, Tinbot causa o maior furor especialmente junto ao público infantil.

PRODUTOS - Além dele, o espaço foi mais uma vez a oportunidade para que apreciadores de carnes especiais pudessem conhecer e adquirir cortes obtidos do Programa de Produção de Carne

Precoce da cooperativa, além de itens da linha de varejo, como cafés, néctares de frutas, bebidas à base de soja, molhos (maioneses, catchup e mostarda), farinha de trigo, óleos de soja, milho, girassol e canola, e álcool doméstico.

BONS NEGÓCIOS - Oportunidades de bons negócios, aliás, foram muitas no estande: de um lado, condições especiais para a compra de insumos agropecuários e implementos em condições especiais; de outro, em área contígua, a exposição de modernos maquinários John Deere oferecidos pela concessionária Cocamar Máquinas.

INFORMAÇÃO - Tudo isso com muita informação. Durante a realização da feira, foi organizada



uma agenda de palestras com produtores abordando temas como mercado de grãos, produção de carnes, irrigação e energia solar, dentre outros. Sem esquecer da demonstração de drones para irrigação e mapeamento das lavouras, que fazem parte, também, do portfólio de negócios da Cocamar.



clorfenapir

NORTOX

ACABE DE UMA VEZ COM OS LEPIDÓPTEROS.

- Inseticida de amplo espectro
- Ação por contato e ingestão
- Grupo análogo de pirazol



nortox.com.br
/nortoxbrasil
@nortoxsa
/nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Dia de Campo reúne 400 participantes

Referência para o setor, evento foi realizado na Unidade de Difusão de Tecnologias da Cocamar em Guairaçá

Com 400 participantes, entre produtores, técnicos e especialistas, a Cocamar promoveu dia 27/3, na sua Unidade de Difusão de Tecnologias, em Guairaçá, próximo a Paranaíba, no noroeste paranaense, a terceira edição do Dia de Campo Mandioca. O evento, que contou com o apoio da Embrapa e do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, se tornou referência para o setor, considerando a sua qualidade técnica e a necessidade de os produtores terem acesso a mais informações e tecnologias para que a mandiocultura se torne uma atividade sustentável e cada vez mais produtiva. Participaram o gerente das unidades da Cocamar em Paranaíba e Nova Esperança, Celso Gustavo Cremonesi, e a gerente regional Márcia Dias

ESTAÇÕES - Os produtores foram divididos em grupos para um giro por estações técnicas. A primeira tratou sobre cultivares de mandioca Embrapa para uso industrial, apresentada pelo Dr. Rudney Ringenberg, da Embrapa; a segunda, Cultivares de mandioca IDR para uso industrial, a cargo dos Drs. Wilmar Ferreira Lima e Mário Takahashi, ambos do IDR; a terceira teve como foco Manejo Integrado de Mandarová e Mosca Branca, com o Dr. Rudney Ringenberg (Embrapa); e Plantas melhoradoras de solo, ministrada por Celso Daniel Seratto e o Dr. Jonez Fidalski (IDR).

DESAFIOS - A mandioca está presente em grande parte da região atendida pela Cocamar, no noroeste paranaense. Entre



seus principais desafios, além da necessidade de acesso a mais tecnologia, estão o manejo do solo e a falta de mão de obra. Gabriel Costa gerente técnico de culturas perenes e responsável pela UDT de Guairaçá, destaca que os participantes puderam conhecer cultivares mais produtivas, resistentes a pragas e doenças, adaptadas ao plantio direto. "A capacitação técnica é fundamental para a sustentabilidade da lavoura", observa.

DESENVOLVIMENTO - Ringen-

berg, cita que "com o apoio da Cocamar, muitos produtores têm alcançado melhores resultados, fortalecendo a cadeia produtiva da mandioca e contribuindo para o desenvolvimento econômico regional. A troca de conhecimento promovida pela cooperativa é essencial para a modernização e competitividade da cultura". Há mais de 86 mil hectares de mandioca no noroeste do Paraná, que resultam em 2 milhões de toneladas da raiz – 64% da produção estadual, grande parte destinada a indústria de fécula.

Greening é discutido na ExpoParanaíba

Finalizada dia 16/3, a ExpoParanaíba 2025 – uma das primeiras feiras agropecuárias, comerciais e industriais do calendário de eventos do Paraná, promovida em Paranaíba – foi uma oportunidade para a equipe técnica das cooperativas Cocamar e Coopsoli realizar uma ação de conscientização junto a estudantes e o público em geral, sobre a gravidade do greening, doença que acomete os pomares de laranja e vem abalando a economia dos municípios produtores da fruta.

INSETO VETOR - Em paralelo ao trabalho de prevenção feito periodicamente pelos produtores, a

população também é chamada a colaborar, uma vez que pomares de fundo de quintal e pequenas chácaras são disseminadores do psíldeo, o inseto vetor da bactéria causadora da enfermidade, que ainda não tem tratamento eficaz e é uma ameaça à citricultura. Espécies ornamentais de jardins e vias públicas, caso da murta, também conhecida como dama-da-noite, atuam igualmente como hospedeiras da praga.

ALUNOS - A iniciativa alcançou mais de 500 alunos de escolas públicas do município e região, que foram informadas sobre a doença, seus sintomas e as me-



didadas a serem adotadas pela comunidade. O greening é uma das enfermidades mais severas que impactam as plantações de laranja em todo o mundo. Segundo explica a engenheira agrônoma Kelyn Henkemaier, da Coopsoli, a conscientização é fundamental, pois o enfrenta-

mento do problema exige esforços conjuntos de produtores, técnicos e da sociedade e a conscientização promove a solidariedade e o engajamento coletivo, fortalecendo os esforços para proteger a citricultura – um setor vital para a economia de diversas regiões.

UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DA SOJA QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



IMBATÍVEL
no controle da
ferrugem, mancha-alvo
e antracnose.



RÁPIDA PROTEÇÃO:
máximo desempenho
em condições climáticas
desfavoráveis.



CONSISTÊNCIA
em alta produtividade
comprovada
pelos especialistas.



impulsa



Conheça Fusão
e impressione-se
com esse fungicida.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Inovação e Tecnologia beneficiando a comunidade

Cooperativa tem investido em iniciativas que aumentam a rentabilidade do produtor, dão sustentabilidade ao setor agroindustrial e fomentam o empreendedorismo e a economia regional

Inovar e gerar tecnologia faz parte do compromisso da Cocamar. E não só com o produtor, buscando e gerando tecnologias que tragam ganho em produtividade e, portanto, maior rentabilidade. Rentabilidade essa que dá sustentabilidade aos negócios dos cooperados e geram recursos que são investidos na comunidade, trazendo desenvolvimento a região. Há anos a cooperativa tem investido também em iniciativas de inovação e tecnologia que fomentam o empreendedorismo e consequentemente a economia regional.

RECONHECIMENTO - Como resultado de seus esforços contínuos para promover a inovação e a sustentabilidade no setor agroindustrial, em 2024, a Cocamar integrou a lista das 100 Empresas Mais Inovadoras do País, no ranking elaborado pela IT Mídia e foi uma das vencedoras da edição do Prêmio Empresa Inovadora 2024, promovido durante o Connect Week Summit em Curitiba, no qual se destacou em diversas dimensões, sendo que a avaliação ocorreu nas dimensões Aprendizado Organizacional, Cultura e Práticas de Inovação. Obteve, ainda, a 2ª colocação na categoria Inovação do Prêmio Somos-Coop, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

STARTUPS - Desde 2018, a cooperativa é parceira da aceleradora de startups Evoa, investindo mais de R\$ 200 mil para fomentar o empreendedorismo nos setores em que atua. No último ano, profissionais da Cocamar atuaram como mentores e participaram das bancas de seleção das 24 empresas participantes, contribuindo diretamente para a evolução desses negócios. "A Cocamar é um grande parceiro que tem ajudado startups a validar novas tecnologias, projetos e produtos, dando possibilidade para que se tornem negócios. Esse apoio tem sido fundamental para as pequenas empresas", afirma Ricardo Mattiello - CEO GoAgents, que trabalha com inteligência artificial e rodou vários projetos em realidade virtual para a cooperativa.

INOVAÇÃO - Em 2024, o Cocamar Labs se consolidou como um ambiente dedicado à inovação, promovendo parcerias com universidades, hubs de inovação, aceleradoras de startups e entidades público-privadas. Entre suas iniciativas, destacam-se dois programas estruturados de inovação aberta: o Hackathon e o Direto do Campus, que já realizaram três edições em colaboração com instituições de ensino técnico e superior.

HACKATHONS - A Cocamar tem promovido hackathons co-



mo forma de incentivar a inovação e o empreendedorismo regional, levando desafios internos para as instituições de ensino. Os eventos foram realizados em parceria com a Unipar, SEBRAE, IFPR, Colégio SESI e Unifatecie. As três edições já realizadas foram o Agrochallenge, em Umuarama, em julho de 2022; o Hackathon, em Assaí, em dezembro de 2019; e a Semana Cocamar Labs, em Paranavaí, em setembro de 2023. Estudantes de diversas áreas desenvolveram soluções inovadoras para problemas reais, recebendo mentorias e apresentando seus projetos para uma banca técnica, com premiações para as melhores ideias.

DIRETO DO CAMPUS - O Desafio Direto do Campus tornou-se um projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM), envolvendo estudantes de engenharias e ciências da computação. Durante o desafio, os alunos apresentaram soluções inovadoras para problemáticas reais, sendo as melhores ideias premiadas e reconhecidas como ações de extensão acadêmica.

TRANSFORMAÇÃO - Essas iniciativas fortalecem a cultura de inovação, estimulam o empreendedorismo e criam um ambiente colaborativo que beneficia alunos, startups e a coope-

rativa, consolidando a Cocamar como um agente transformador na comunidade regional.

INICIATIVAS - Outras iniciativas para desenvolvimento da inovação que beneficiam a cooperativa e os cooperados, mas que têm grande impacto para a comunidade são: Projeto Empresa de Serviços, onde a Cocamar busca entender a melhor maneira de incentivar os produtores a regularizarem seus processos e terrenos através do Crédito de Descarbonização (CBIO), contribuindo para a economia regional e ações de sustentabilidade; e a Nota Fiscal Eletrônica do Produtor, em parceria com o Agro, que facilita a emissão das notas, via aplicativo, integrando dados das propriedades e eliminando erros nos processos manuais, tornando-os mais rápidos, seguros e sustentáveis.

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS - Há ainda o projeto das Estações Meteorológicas da Cocamar, que contribui com o aumento da produtividade dos produtores, proporcionando previsões climáticas mais precisas e ferramentas de tomada de decisão eficazes. Com uma assertividade acima de 80%, a plataforma auxilia na aplicação eficiente de defensivos e no manejo da irrigação, gerando mais renda e contribuindo para a economia regional.



Mais um passo para Maringá ser a Capital Nacional do Associativismo

O Paraná conta com 227 cooperativas e 15 delas estão em Maringá.

O PL já foi aprovado pela Comissão de Cultura e em breve segue para sanção presidencial

Maringá busca o reconhecimento oficial, mas já pode ser considerada a Capital Nacional do Associativismo. Para debater esse assunto, uma audiência pública foi promovida dia 7/3, na Câmara Municipal de Maringá, em evento que contou com a presença de lideranças políticas, de cooperativas de vários ramos e de entidades representativas. Da Cocamar participaram o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, o presidente executivo Divanir Higino, e o superintendente de Relação com o Cooperado, Leandro Cezar Teixeira.

EXIGÊNCIA - Agendada pela vereadora Akemi Nishimori, a audiência pública é uma exigência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, para que o Projeto de Lei (PL) de número 5420, protocolado pelo deputado federal Luiz Nishimori, tenha an-



damento. O PL já foi aprovado pela Comissão de Cultura e a expectativa é que em breve siga para sanção presidencial.

INSPIRAÇÃO - Ao abrir os trabalhos, o prefeito Silvio Barros destacou a força do cooperativismo local e a vanguarda de entidades como a Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), onde a criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), voltado a planejar o futuro da cidade, serviu de inspiração para

inúmeros outros municípios brasileiros. "Maringá já é reconhecida, por seus diferenciais, como a Capital Nacional do Associativismo", disse.

APOIO - "O Paraná conta com 227 cooperativas e 15 delas estão em Maringá", citou o deputado federal Luiz Nishimori, em seu pronunciamento. Segundo ele, a sociedade demonstra estar unida para apoiar o projeto.

ESPÍRITO COLABORATIVO - Por sua vez, o presidente da Acim, José Carlos Barbieri, ressaltou que Maringá possui mais de 600 entidades entre cooperativas e associações, 19 das quais situadas dentro da própria Acim, que foi fundada em 1953 e "nasceu com espírito colaborativo, tendo contribuído historicamente para muitas conquistas e a formação de lideranças. É difícil dissociar a imagem de Maringá do associativismo".

TRADIÇÃO - Em seu discurso, o presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, frisou que a reivindicação para consagrar Maringá com o título de Capital Nacional do Associativismo, foi formalizada em 2019 e está sendo retomada no momento em que a cidade ganha uma nova cooperativa, a Unicom, formada por empresas de construção civil e arquitetura. "Temos uma grande tradição em associativismo", mencionou, ao relacionar iniciativas como o Codem, o Conseg e o Observatório Social, entre outras.

MUITO A GANHAR - "Pela cooperação é possível transformar o pequeno em algo maior e mais forte", lembrando que a cidade tem muito a ganhar com o reconhecimento. "Eventos importantes começam a ser trazidos para Maringá", disse Divanir, a exemplo do que acontece com Sunchales, pequena cidade da



Argentina que é reconhecida como a capital do cooperativismo do país. Ele destacou, ainda, o profícuo trabalho de lideranças como o professor Wilson Matos Silva e o empresário Jeferson Nogaroli.

JÁ É POR DIREITO - “Quando a gente viaja e diz que é de Maringá, em qualquer região do país as pessoas exaltam os diferenciais do associativismo daqui”, citou o presidente da Sicredi Dexis, Wellington Ferreira. Para ele, a cidade já tem o título de Capital Nacional do Associativismo por direito. “Construímos uma cidade para que todos sejam felizes juntos”.

CÍRCULO VIRTUOSO - Luiz Ajita, presidente do conselho de administração do Sicoob Metropolitano, lembrou que a instituição foi fundada em 1999 por 26 pessoas e, hoje, são 180 mil associados, com 5,5 bilhões de reais em ativos. “Cria-se um círculo virtuoso no torno do cooperativismo, incluindo as cooperativas mirins, investindo-se nas novas gerações”, pontuou.

DESENVOLVIMENTO - O presidente da Unimed Regional Maringá, Lei Pon Meng, ressaltou que “associativismo é coopera-

ção, representatividade e desenvolvimento coletivo”, lembrando que sua cooperativa conta com mais de mil cooperados. Para o presidente do Sistema Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), José Roberto Ricken, a audiência pública é o respaldo que a sociedade confere à aspiração de fazer de Maringá a Capital Nacional do Associativismo. “A cidade apresenta uma conjugação de fatores favoráveis e o título vai estar em boas mãos”.

MODELO NACIONAL - Segundo o presidente do Codem, Mohamed Awada, “Maringá está mergulhada na cultura do associativismo e cada pedaço da cidade foi construído com muitas mãos. Segundo ele, o Codem surgiu no momento em que a cidade não crescia como se pretendia. “Atualmente, mais de 100 entidades fazem parte do Codem, que é um modelo nacional”. Ele falou também sobre a realização do Planeja Brasil, evento cuja primeira edição aconteceu em 2024 e será repetido neste ano.

CIDADE UNIDA - O presidente da Apae (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais), Ricardo Evandro Castro, destacou



que a cidade de Maringá é muito unida e fez da sua Apae a terceira maior do Brasil, que atende a 1,3 mil pessoas por dia. “Sempre tivemos muito apoio e nosso desafio agora é acabar com a fila, algo que até pouco tempo não tínhamos”, frisou.

EM CONJUNTO - “Trabalhar em conjunto é nosso lema”, comentou Wagner Moura, da Associação dos Lojas Maçônicas de Maringá (Ammar). São 34 lojas na cidade, que reúnem mais de mil maçons ativos. “Historicamente, a maçonaria tem a participação de pessoas voltadas ao bem maior da coletividade”, observou. Presidente do Maringá Futebol Clube, João Vítor

Mazzer disse que o time fundado em 2010 é a soma do esforço de 40 acionistas. “A nossa SAF (Sociedade Anônima de Futebol) funciona como uma cooperativa e que talvez, nesses moldes seja uma das primeiras com mentalidade cooperativista do país”.

COOPERATIVA MIRIM - Com 12 anos, a garota Amanda Vitória, presidente da cooperativa mirim do Instituto Sicoob, que reúne crianças para desde cedo praticarem a experiência cooperativista, também se pronunciou na oportunidade para citar que o programa Florescer, do qual participa, “visa a tornar a cidade cada vez mais solidária”.

Toma posse a nova diretoria do Codem

A nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) tomou posse dia 21/3, em evento realizado no Auditório Miguel Kfoury Neto, da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim). O presidente, o empresário Mohamad Ali Awada Sobrinho, foi reeleito no cargo e a solenidade contou com a presença de autoridades e lideranças de vários segmentos. Entre elas, o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, que integra a nova diretoria na função de 2º vice-presidente, e o

presidente executivo da cooperativa, Divanir Higino.

DESAFIO - Awada discorreu sobre como foi sua primeira gestão e o que esperar da que está começando. “Estar à frente do Codem é um desafio enorme, mas temos um time de voluntários que trabalha de forma incansável e consegue fazer o que parece impossível acontecer”. A frase resume o espírito de associativismo, colaboração e comprometimento das pessoas que integram as Câmaras Técnicas, a Plenária e a mesa Diretiva do Codem.



VOLUNTÁRIOS - “São todos voluntários”, enfatizou, ressaltando o poder das ações coletivas para a transformação de uma cidade, e completou: “O ano de 2024 foi muito marcante porque grandes sonhos e projetos do Codem se concretizaram. Uma das maio-

res conquistas foi a instalação do Parque Tecnológico Industrial da Saúde, o Tecpar. Um projeto discutido e pensado por mais de dez anos foi viabilizado a partir de ações desenvolvidas pela equipe técnica do Codem e por voluntários”.

Berço de grandes cooperativas

Referência no sistema cooperativista brasileiro, a Cocamar fomentou o surgimento de cooperativas em diferentes ramos

Ao longo de seus 62 anos de história, completados no dia 27 de março, a Cocamar não apenas se tornou uma referência no sistema cooperativista brasileiro, como fomentou o surgimento de cooperativas em diferentes ramos.

SAÚDE – Antes, importante lembrar que, ainda no início da década de 1980, ao dialogar com amigos médicos que atuavam em Maringá e ouvir deles que a classe precisava se unir para fazer frente aos avanços dos planos de saúde oferecidos por grandes companhias nacionais, o então presidente da Cocamar, Constâncio Pereira Dias, sugeriu que eles criassem uma cooperativa.

UNIMED – E como eles não tinham nenhum conhecimento sobre isso, Constâncio orientou que fizessem uma visita à Uni-

med em Londrina, fundada em 1971. Na visita, os médicos se empolgaram com o modelo e contaram com todo o respaldo da Cocamar para estruturar a Unimed Maringá, em 1982. Atualmente, a Unimed Regional Maringá, a terceira maior do estado, abrange 23 municípios, possui 161 mil clientes, 950 médicos e mais de mil colaboradores.

CRÉDITO RURAL – Poucos anos depois, em 1985, Constâncio determinou a criação de uma cooperativa de crédito rural para atender cooperados que, nessa época, já não podiam contar com recursos oficiais, cada vez mais escassos e caros. Surgiu então a Cooperativa de Crédito Rural de Maringá Ltda (Credimar), fundada por 25 cooperados. Em 1998, sob a presidência de Wellington Ferreira, passou a integrar o Sistema Sicredi, mudou sua denominação para Sicredi Ma-



A atual Sicredi Dexis, maior cooperativa de crédito do Sistema Sicredi no Brasil, surgiu em 1985 como Credimar, para atender aos cooperados da Cocamar

ringá e experimentou um forte crescimento. A atual Sicredi Dexis é líder no ranking do Sistema Sicredi no Brasil. No fechamento do exercício 2024, somava 245 mil associados e recursos totais de R\$ 12,7 bilhões.

SERVIÇOS AGRONÔMICOS – Outro exemplo de grande sucesso é a Unicampo, hoje a maior cooperativa prestadora de serviços de agronomia no país, fundada em 1992 a partir de um programa de terceirização de serviços implementado pela diretoria liderada por Luiz Lourenço. A Unicampo ganhou um forte impulso quando começou a ter a adesão de grandes companhias do setor, não parou mais de crescer e, atualmente, tem atuação nacional. São cerca de 2 mil profissionais ativos, que lidam com as mais diferentes culturas, e uma equipe de 400 colaboradores.

OUTRAS COOPERATIVAS – No segmento da odontologia, a Uniodonto Maringá também surgiu da terceirização de serviços da Cocamar que, por vários anos, manteve gabinetes em suas estruturas para atendimento aos cooperados, familiares e colaboradores. Por sua vez, um importante incentivo foi dado à fundação da Pluricoop, também em Maringá, que reúne dezenas de profissionais especializados em cooperativismo, muitos dos quais fizeram parte do quadro de colaboradores. E, por último, a Cocamar organizou a fundação, também em Maringá, da Cooperativa de Produtores do Mercado Solidário (Coopsoli), que atua no atendimento a cerca de 300 produtores de laranja das regiões noroeste e norte do Paraná, os quais preenchem às exigências de qualidade e sustentabilidade desse segmento, cujo suco é exportado para a Europa.



Relatório de Sustentabilidade 2024

Conteúdo aborda inovação, tecnologia, adaptação e resiliência às mudanças climáticas, relacionamento e apoio ao cooperado, interesse pela comunidade e capital humano

Sediada em Maringá (PR) a Cocamar Cooperativa Agroindustrial está entre as primeiras organizações brasileiras a publicar, e pelo terceiro ano consecutivo, um relatório que enumera as principais ações de ESG (Ambiental, Social e Governança, na tradução literal).

APRESENTAÇÃO - Disponível através deste link: <https://rs.cocamar.com.br/>, o conteúdo referente ao ano de 2024 é apresentado de acordo com seus temas materiais, entre os quais relacionamento e apoio ao cooperado, inovação, tecnologia, adaptação e resiliência às mudanças climáticas, interesse pela comunidade e capital humano.

MEIO AMBIENTE - No que se refere, por exemplo, ao enfrentamento às mudanças climáticas, a Cocamar aderiu em 2024 ao Programa Brasileiro GHG Protocol, reforçando seu aprimoramento em práticas de gestão ambiental. Desenvolvido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Ministério do Meio Ambiente, o GHG Protocol registra e publica inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa e ainda oferece acesso a padrões internacionais de qualidade na contabilização dessas emissões. A Cocamar obteve o Selo Prata, o que a fortalece como uma organização consciente e responsável que ressalta a transparência para fornecimento de dados auditáveis e fiscalizados pela sociedade.

INOVAÇÃO - Entre várias outras iniciativas, a Cocamar alcançou um marco significativo em 2024, ao integrar a lista das 100 Empresas Mais Inovadoras do



Cocamar apresenta o **Relatório de Sustentabilidade** do ano de 2024, fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.



Acesse o QR Code e confira o Relatório GRI com dados e informações atualizadas sobre a Cocamar e suas conquistas.



País, no ranking elaborado pela IT Mídia, o que reflete seus esforços contínuos para promover a inovação e a sustentabilidade no setor agroindustrial. Além disso, a cooperativa foi uma das vencedoras da edição do Prêmio Empresa Inovadora 2024, promovido durante o Connect Week Summit em Curitiba, no qual se destacou em diversas dimensões, sendo que a avaliação ocorreu nas dimensões Aprendizado Organizacional, Cultura e Práticas de Inovação. Obteve, ainda, a 2ª colocação na categoria Inovação do Prêmio SomosCoop, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

RECONHECIMENTO - Os reconhecimentos de relevância foram muitos, em resumo: Selo Sesi ODS 2024, Selo ODS Ouro, Selo Mais Integridade concedido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Empresa com Melhor Gestão (premição promovida pela Deloitte). E, além

disso, a Cocamar se posicionou entre as três melhores cooperativas no ranking da Revista Globo Rural, foi eleita entre as melhores empresas para trabalhar, conforme levantamento realizado pela Great Place to Work (GPTW) e mereceu distinções das Revistas Amanhã e Exame e do jornal Valor Econômico.

IMPORTÂNCIA - Para se ter uma ideia da importância da cooperativa para as regiões onde atua, mais de 70% dos 20 mil cooperados que integram o seu quadro social são de pequeno porte e, em grande medida, dependem do apoio técnico, comercial e logístico oferecido pela cooperativa para se manterem competitivos. Ao mesmo tempo, com suas operações em mais de uma centena de municípios distribuídos por cinco estados, contribui para ativar a economia e gerar postos de trabalho, sempre com um olhar voltado para a preservação do meio ambiente e o apoio

ao desenvolvimento da população.

SUSTENTABILIDADE - "Com dinamismo e seu histórico de inovações, a Cocamar tem avançado no compromisso de se tornar uma organização cada vez mais sustentável. Para isso, norteada pelos princípios ESG, desenvolve uma série de programas que a distinguem e a fortalecem, com a excelência de sua governança, como uma cooperativa responsável, consciente e comprometida com o meio onde está inserida", ressalta no editorial o presidente executivo Divanir Higino.

RELATÓRIO - A Cocamar é participante do Pacto Global para a Sustentabilidade da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Relatório foi elaborado de acordo com as normas Global Reporting Initiative (GRI), principal referência de indicadores de sustentabilidade adotada por organizações de todo o mundo.

Crédito rural antecipado gera oportunidades

Com aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em volume de recursos, Sicredi Dexis espera atender mais de 4,3 mil produtores associados

O planejamento financeiro é essencial para o sucesso do produtor rural, especialmente em um cenário de custos variáveis e alta competitividade. Antecipar o custeio da safra de soja pode ser um diferencial para garantir melhores condições e maior previsibilidade financeira. A Sicredi Dexis disponibiliza, desde março, linhas de crédito para a Safra Verão 2025/2026, proporcionando aos produtores a oportunidade de adquirir insumos com condições vantajosas.

RECURSOS - "O volume de recursos destinados à Safra Verão é de aproximadamente

R\$ 1,5 bilhão, superando o valor de R\$ 1,2 bilhão do ano anterior. Esperamos atender mais de 4,3 mil associados, uma quantidade expressiva", destaca o gerente de Desenvolvimento de Crédito Agro, Vitor Pasquini.

FONTES - Esses recursos vêm de fontes controladas de crédito rural, além de recursos da própria cooperativa, e incluem a CPR Financeira, uma modalidade que simplifica a liberação do crédito ao reduzir as exigências documentais. Esta opção é especialmente vantajosa para os associados que já utilizaram seus limites nas linhas tradicionais, mas ainda possuem ca-

pacidade de pagamento.

ACESSO - As linhas de crédito estão acessíveis para todos os perfis de produtores, desde agricultores familiares enquadrados no Pronaf a grandes produtores, com condições de taxas e pagamento ajustadas conforme o perfil. "O crédito rural da Sicredi Dexis atende a uma variedade de produtores, garantindo que todos possam ser contemplados de acordo com suas necessidades específicas", afirma Pasquini.

ANTECIPAÇÃO - Com a antecipação do crédito, o produtor pode definir quantos hectares deseja financiar, garantindo a li-

beração imediata dos recursos. Isso permite a compra antecipada de insumos junto às cooperativas de produção ou revendas agrícolas, aproveitando descontos e condições mais vantajosas para compras planejadas.

COMO FAZER - A Sicredi Dexis, com suas 113 agências espalhadas pela região, facilita o acesso a esses recursos. Para acessar as linhas de crédito, os associados devem procurar sua agência de relacionamento e formalizar a proposta de crédito. Aqueles que ainda não são associados podem se filiar à cooperativa para também solicitar o crédito.



Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Elio Leandro Barichello Fabiano Dall Asta Gabriela Salvadori Schaedler Geraldo Dagnese Gilberto Rissardi Junior Lr Agropecuaria Ltda Sebastião Siqueira Trovo	ICARAÍMA	José Roberto de Lima	PALMITAL - SP	Elisa Ciavolella Silva
ALTÔNIA	José Marco Cracco Maria Graciosa Beltrame	IGUARAÇÚ	Walmir Schreiner	PARAÍSO NORTE	Tony Lopes Freitas
ANDIRÁ	Adalto Birello Aparecido Paludetto Daniel Zanon Felipe Barlati Dutra Leandro Junior Cuaglio Maise Chostak Honório	IPORÃ	Cleverson Bisconsini Straliotti Deivid Tiago Beltramim Donato Hugo Beltramim Gilmara Nunes Birnfeld Lucia Bernardini Ruiz Osvaldo Marin Carlos Henrique Eller	PARANACITY	Hercilio de Souza Paula Marina Elias Fernandes de Paula Carmen Haeberlin Oesterle
ÂNGULO	Otacilio Maximiano de Souza	ITABERA - SP	José Franques Netto Adão Antunes de Macedo Anderson Gatti Perez Cava Carlos C. de Camargo Vasconcelos Cristiane Yumi Maeda Evaldo Luis Lourenco Lopes João Gabriel Kirchheim Stebbins Kikue Maeda	PARANAVAÍ	Fernando Ywao Watanabe Heizer Ricardo Izzo Jean Luis Rohling Favarin Dafe Agropecuária Ltda Odete Razente Navarrete Santa Catarina Holding Ltda
APUCARANA	Anderson Donato de Souza Mário Augusto Caliman Heloisa da Cruz Viviane Maria da Cruz	IVATUBA II	Suely Cavichioli Dante	PÉROLA	Edivan Mulezini Longo
ARAPONGAS	Aparecida Quinhone Ribeiro Pitangueiras Administradora de Bens Ricardo Luis Bragaglia Tiago José Fernandes Ferreira	IVINHEMA - MS	Breno Imanuel Weiller de Paula Leandro Baade Vera Lúcia Almeida Kuhnen	PITANGUEIRAS	Ezequiel Campaner Marcos Henrique Rodrigues Do Prado Gustavo Henrique Oliveira de Lima
ASSAÍ	Jovam Bizarria Branco Luiz Felix Pessoa Maria Aparecida Veroneze Rafael Ichiro Nakahara	JAGUAPITÃ	Pedro Dirso Ceccatto	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	André Roberto Milhoranca Antônio Aparecido Dinallo Aparecido Andrade Silva Passareli Augusto Braz Mazaro Beatriz Amorim Calabretta Rodrigo Melo Occulati Rosemeire Silva Lima Prado Rui Pinheiro
ASTORGA	Alexandre de Almeida Costa Amanda Aparecida Rodella Hasper Jaime Caires Dourado Leandro Borazzio Luiza Eduarda Pereira Zafalon	JAPURÁ	Adriana Cristina Polizer Andrei Molena Sanchez Gabriel Molina Santos Jackson Bonoto Santos Lais Fernanda Vale Molina Márcio Bianchini Meire Terezinha Scremin Souza Rosenilda Ribeiro Vale Molina Antônio José da Silva Maicon Carvalho Carrasco Mateus Rocha Bordin Regina Celia Lubianco Michelan Tiago Carvalho Carrasco	PRIMEIRO DE MAIO	Valentim Arivaldo Ambrosio André Soares Carmezini Matheus Soares Carmezini
ATALAIA	Jair Franchetti Junior	JUSSARA	Marise Cavalcante Gurgel Inez	QUERÊNCIA DO NORTE	José Silvio Fasoli
BELA VISTA DO PARAÍSO	Auta Terezinha Dos Santos Eraldo Garcia Pereira José Salomão Neto Maria José Biazon Tramontina Umberto Garcia de Souza Douglas de Oliveira Soto Hidalgo	LOBATO	Francisco Fialho de Carvalho Neto Matheus Alexander Souza Santos Geminiano Gonçalves Luiz Alberto Schmitt Alessandra Aparecida Milani Cans Diogo Henrique Bronze Garcia Maycon Kleyton Camparoto Arnaut	ROLÂNDIA	Berenice Maria Torres Eliane Maria Torres Duque
BURI - SP	Décio Gomes de Macedo	LONDRINA	José Osmar Thomaz Marcelo Fileto Lima Maria Nakayama Mauro Garla	SALTO GRANDE-SP	Raphael Alcides Garcia Faustino
CAMBÉ	Laércio Carlos Garla Nelson Rodrigues Tavares Vanda Regina Garla Marqueze	MARINGÁ	Francisco Eduardo Pires Martins Maria Augusta de Lima Araujo Maria de Fátima Pequito de Souza Paulo Justiniano de Souza Rosileia Alves Silva Brenzan Sandra Mara Novelli Sarri	SANTA CECILIA DO PAVÃO	Gerônimo Domingues dos Santos Joaquim Cestaglio Úrsula Renata Andriwsbitterncourt
CARLÓPOLIS	Matheus Denobi Inacio	NAVIRAI - MS	Arthur Dal-Pra Chab Lidia Aparecida Moreschi Gonçalves N P P Agropecuária Ltda Nelson Hernandez Goncalves Santa Verginia - Agrop. E Flores Vanda Dalcanton	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Luis Cesar Terezan Nivaldo Aparecido Ferrari
CHAPADÃO DO CÉU-GO	Rafael Schmidt	NOVA ANDRADINA - MS	Dulcinéia Claudio Pereira Lucinéia Claudio Pereira	SANTA FÉ	Arildo Francisco Dos Santos Carmem Silva Medeiros Moris Oscar Rodrigues Pereira Pedro Henrique Lucio da Silva Valdo Margutti Anderson Marchini Bitiati
CHAPADÃO DO SUL - MS	Carlos Vinicius Bufalo João Maria Garcia de Almeida	NOVA ESPERANÇA	Magdalena Dosso Sanches Reginaldo Alicandro Bordin	SANTA MARIANA	Luiz Rossieri Ruiz Sebastião Gobetti
CIANORTE	Ademilson Aparecido Castilho Peres Daiane Souza Machado Maikon Albanez de Freitas Márcio José Ferraz Casprik Marlene Bolanho Gonçalves Miguel Angelo Bolanho Ramiro Brunos Simões	NOVA LONDRINA	Claudino Pedro Delatorre Frank Jekson Ferreira Giori Ivan Battosti Ivana Fátima Bajo Sottoriva	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Adenilson Rodrigues Glaucilene Cristina Martins Jael Westphal João Donizete Murbach Iriely de Oliveira Caetano
COLORADO	José Carvalho da Mota Maria das Dores Inácio Costa Sebastião Manoel Barbosa Sirlei Aparecida de Moura Silva	PAICANDÚ	Gisella Maria Zanin	SÃO JORGE DO IVAÍ	Adriana Deganutti Edicleia Falla Hernandez Sandra Valeria Deganutti Regino
CRUZÁLIA - SP	Jaime Vinicius Lourencao	PALMITAL - SP	Gabriel Mondelli Trovarelli Giulia Andressa Andrade de Oliveira	SERRINHA	Juscelino Pereira Dos Santos
CRUZEIRO DO OESTE	Frohe Guardenvir			SERTANÓPOLIS	Fernando Antônio Espanhol
DOURADINA	Adair Guerreiro Miranda Adriano Demetrio Bozelli			TAMARANA	Eduardo Marques de Jesuz Márcia Aparecida de Campos
DR CAMARGO	Sérgio Charotto			TAPIRA	João Guilhermes da Silva
FLORAÍ	Antônio Donizete Mateiro			TERRA BOA	Antônio Nivaldo Mulon
FLORESTA	Mauro Reinert			TERRA RICA	Waldemar Peres Rodrigues Filho
				TUNEIRAS DO OESTE	Ezio Marques Ferreira José Carlos Romagnoli Nilson Barreto
				UMUARAMA	Gustavo Henrique Fracaró
				URAI	Márcio Antônio Registro
				WARTA	Fátima de Cássia Pesarini de Oliveira

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 22/02/2025 e 21/03/2025

Daniel Pereira Sapata

* 23/09/1933 † 21/02/2025
Unidade: Floresta
Data de admissão: 13/02/1984

Stefan Otto Banffy

* 21/10/1947 † 25/02/2025
Unidade: Rolândia
Data de admissão: 22/07/2010

Antônio de Paula

* 23/06/1942 † 10/03/2025
Unidade: Rolândia
Data de admissão: 29/03/2012

Leonilda Destefani Zago

* 17/08/1937 † 21/02/2025
Unidade: São Jorge do Ivaí
Data de admissão: 19/03/2009

Antônio Feltrin

* 21/06/1932 † 03/03/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 30/01/1978

José Adriano Barragan

* 19/03/1975 † 12/03/2025
Unidade: Florai
Data de admissão: 27/02/2003



cocamarcooperativa cocamar.com.br

**Piscicultura**
PIRACEMA

Produção de Alevinos

(44) 3263-4445
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO



Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!


LEILÕESJUDICIAIS.COM.BR

1.274ha,	RIO SONO/TO	R\$ 2.718.100,00
169ha,	SANTA TEREZINHA DE GOIÁS/GO	R\$ 2.374.500,00
143ha,	VILHENA/RO	R\$ 1.800.000,00
149ha,	PERDIZES/MG	R\$ 1.404.000,00
112ha,	ITATIRA/CE	R\$ 25.000,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILÕESJUDICIAIS.COM.BR


RECICLAR É PRECISO
INIPAR
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE



CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS



Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
 @cinferoficial
 /cinferoficial

Do campo até o destino
Sua carga sempre nas melhores rotas



A GRANEL - ENSACADO - CARGA FRACIONADA - COMBUSTÍVEIS - BIOMASSA

(44) 3218-3600
0800 704 4798


TRANSPORTES

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Fergusson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Fergusson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçu S 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhm pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor de R\$ 600 mil por R\$ 500 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94.000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

SEMINOVOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

New Holland CR 9060, ano 2012, com plataforma 30 pés, 6.006 horas motor e 4.110 horas de trilha



COLHEITADEIRA

Case 2688, ano 2013, plataforma de 25 pés



COLHEITADEIRA

Case 7230 Axial, ano 2014, peneira nivelante, pc 35 pés Drapper adaptada, rodado duplo, piloto e GPS, 5.641 hs motor e 3.935 hs rotor, lona no graneleiro e medidor de umidade e produtividade

COLHEITADEIRA
Case 8120 axial, ano 2010, peneira nivelante, pc 35 pés drapper adaptada, rodado duplo, piloto e GPS, 1.430 hs motor e 4.865 hs rotor, medidor de umidade e produtividade



COLHEITADEIRA

John Deere 1570, ano 2011 com plataforma 622



COLHEITADEIRA

John Deere 1470, ano 2010, com pc 20 pés, 7.120 horas motor, 5.200 horas de trilha



COLHEITADEIRA

John Deere 1550, ano 2003, com pc 25 ano 2011, 7.260 horas de motor e 5.940 horas de trilha



COLHEITADEIRA

John Deere 9470 STS, ano 2013, pc 22 pés, 2.950 horas motor, 2.100 horas rotor, peneira nivelante e pré disposta para piloto



COLHEITADEIRA

John Deere 9570 STS, ano 2013, pc 25 pés, 5.950 hs motor, 4.240 hs rotor, peneira nivelante, sensor de umidade, rodado duplo e pré disposta p piloto

COLHEITADEIRA
John Deere 9650 STS, ano 2003, com pc 25 pés, rodado dual e 8.243 horas



COLHEITADEIRA

John Deere 9670 STS, ano 2013, pc 30 pés, 4.485 horas motor e 2.971 horas rotor



COLHEITADEIRA

John Deere S430, ano 2017, com pc 22 pés, 1826 horas de motor e 1440 horas de trilha



COLHEITADEIRA

John Deere S550, ano 2014, com pc 30 pés, piloto egps, 6.832 horas de motor e 3.757 horas de trilha



COLHEITADEIRA

John Deere S550, ano 2017, plataforma 630, ano 2012, 2.378 horas de motor e 1.481 horas de trilha



COLHEITADEIRA

John Deere S660, ano 2013, com pc 35 pés, motor 5.926 horas, rotor 3.612 horas e com piloto

COLHEITADEIRA
New Holland TC 5070, ano 2009, com plataforma 20 pés, 5.572 horas de motor e 4.376 horas de trilha



COLHEITADEIRA

New Holland TC 5070, ano 2010, com plataforma 20 pés, 5.572 horas motor, 3.513 horas de trilha



COLHEITADEIRA

New Holland TC 5090, ano 2010, com plataforma 20 pés



COLHEITADEIRA

John Deere S430, ano 2018, com plataforma 622



AUTOPROPELIDO

Jacto Uniport 3030, ano 2012, 4x4 hydro, com 32 mts de barra, corte de seção bico a bico, 9.970 horas motor



PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1109, ano 2015, com 9X45, radial, marcador de linhas, monitor sementes, kits semente capim, disco e facão

AUTOPROPELIDO

Stara Imperador 3100I, ano 2016, 30 mts de barra, 4x4 hidro, 5100 horas de barra, piloto e GPS



PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO

John Deere M4025, ano 2018, barras de fibra



Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code



Cocamar Máquinas



JOHN DEERE